

AMBIENTE

Actuais armadilhas para carnívoros colocam em risco o linco-ibérico



Uma equipa internacional publicou um estudo que demonstra a existência de “falhas graves” nas normas que determinam a legalidade de armadilhas para captura de animais.

CARLOS DIAS · 12 de Maio de 2016, 17:42



LINCES IBÉRICOS NA NATUREZA AUMENTAM EM PORTUGAL

Margarida Santos Reis, investigadora no Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (cE3c), com sede na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, defende a “revisão das normas” aprovadas pela *International Organization for Standardization* (ISO) que definem a legalidade das armadilhas para captura de carnívoros a nível mundial. É que estas, apesar de legais por cumprirem as ditas normas, são uma ameaça para algumas espécies em perigo.

ASSINE JÁ

12 semanas por 2,99€



Um estudo realizado por uma equipa internacional em que participaram dois investigadores portugueses do cE3c, entre eles Margarida Santos Reis, e acabado de publicar na revista *Biodiversity and Conservation* sustenta que as armadilhas legalizadas pelas normas ISO “não estão preparadas para capturar apenas a espécie-alvo”, anomalia que pode vir a causar o “declínio ou mesmo extinção de espécies ameaçadas” como o lince-ibérico.



As normas ISO, e em particular a norma adoptada para a selectividade de uma armadilha, “apresentam falhas graves”. Margarida Santos Reis salienta, em comunicado, que para a ISO “a definição de selectividade consiste apenas na razão entre o número de animais capturados da espécie-alvo e o número total de animais capturados”. No entanto, esta definição não tem em conta a “abundância relativa de espécies alvo e não-alvo”. Por outro lado, prossegue a investigadora, “a composição e a abundância relativa das espécies numa dada área podem não ser representativas de outros locais”.

Os investigadores compararam, no estudo realizado, a norma de selectividade da ISO com o índice de Savage (um índice de selectividade comum em aplicações ecológicas relacionadas com a selecção de recursos) que foi utilizado em cinco cenários hipotéticos. Foram ainda considerados diferentes níveis de abundância relativa de quatro espécies de

ASSINE JÁ 12 semanas por 2,99€



mamíferos carnívoros considerados comuns em ambientes mediterrâneos. Os resultados obtidos demonstraram que o índice de selectividade da ISO “conduz a resultados incorrectos” face ao índice de Savage. Além disso, ficou demonstrado como é “fundamental ter informação de qualidade sobre a ocorrência das espécies e a sua abundância relativa para determinar a selectividade de uma armadilha”.



PUB

TÓPICOS

ECOSFERA | **AMBIENTE** | **ANIMAIS**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ASSINE JÁ

12 semanas por 2,99€

